

Veriansa do primeiro de Janeiro de 1818.

Ao primeiro dia do mês de Janeiro de mil oito centos e dezoitto annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Alferes Joze Manoel Ferreira e mais officiais da camera commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e se dar pose ao Juiz ordinario o Goarda Mor Antonio Gonçalves dos Santtos e ao verador João Pereira de Oliveira e o Procurador Bernardo Joze Gomes, e tambem nestta veriansa se deo pose e juramentto ao Juiz de orfaons Luiz Castanho de Araujo, e na mesma pasou se hum mandado para se pagar o selario ao Porteiro, e despachou se hum requerimentto do Tenentte João Evangelistta, e na mesma se cobrou do arrematante do asougue tres mil e duzenttos emportte de sua arematção, o aferidor deu em conta de sua arrematção oito mil e duzentos e sesentta; de foros dous mil seis centos e coarentta; e assim mais elle Juiz Prezidentte fez entrega ao novo Juiz o Goarda Mor Antonio Gonçalves dos Santtos da quantia de duzenttos e coatro mil sete centos e setenta e dous reis do dinheiro das sizas, meyas sizas, lojas, vendas e sello do papel pertensenttes a Real Fazenda a qual depois de o receber, se fez entrega ao novo Procurador Bernardo Joze Gomes, para os guardar como caixa destte conselho the que os receba em carga no livro competentte, do que a respeito do mesmo conselho, da Real Fazenda the que serremeta na forma ordenada e do costume, pasou se mandado da quantia de vinte e oito mil reis para pagar as uzansas dos novos officiais que hinda falta para completar, abriu se dous officios vindos do Juízo Superior da comarca que mandarão se registrase e cumprise as ordens juntas, recebeu se e abriu se hum cartta de ordens do Ilustrissimo Exselentissimo Senhor Conde de palma para se faz para se fazer as festas reais, de que para consttar mandarão fazer este termo de veriansa em o qual asignarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa de 10 de Janeiro de 1818.

Aos des dias do mês de Janeiro de mil oito centos e dezoitto annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Goarda Mor Antonio Gonçalves dos Santtos e o veriador Furriel João Pereira de Oliveira e em lugar dos dous vereadores que faltão vierão os republicanos Visentte Joze de Góis, e o Alferes Joaquim Joze Borges e o Procurador Atual Bernardo Joze Gomes, commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para efeito de se tomar contas ao Procurador do anno pasado de mil oito centos e dezasette o Alferes Joaquim Barboza Leitte e com efeito se tomou as dittas conttas, de que para consttar mandarão elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera fazer este termo de veriansa em o qual asignarão, Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 11 de Janeiro de 1818.

Aos onze dias do mês de Janeiro de mil oito centos e dezoitto annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Goarda Mor Antonio Gonçalves dos Santtos e mais officiais da camera o vereador o Furriel João Pereira de Oliveira, e no lugar dos dous que faltão vierão a servir de vereadores o Alferes Joaquim Joze Borges e Paulino Joze de Góis e o Procurador Bernardo Joze Gomes, commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e sendo aly em acto della

despacharam varios requerimentos de parttes e pasouse dous mandados de pagar hum para o escrivão de seu selario, outro para o Alcaide do mesmo, ambos do anno pretérito, e outro para Visentte Joze de Góis cobrou se do aferidor mil nove centos e coarenta de restto de aferiçoens tantto heses como o que havia recebido do mesmo e do asougue e foros que constta do termo de veriança feito ao primeiro destte se fez carga ao Procurador pelo livro de reseita destte conselho em quantia de dezaseis mil e coarenta, deu se pose de Juiz Ordinario ao Alferes Joaquim Barboza Leite , rematouse as aferiçoens do prezente anno de dezaseis mil e coarenta ficão notados com a letra N mostrando se que daquelle lugar se tranferirão as parselas as que estão para o livro de reseita em carga do ditto Procurador que já estavam em sua mam como depozitto somente, de que para de tudo consttar mandarão elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera fazer este termo de veriansa em o qual asignarão, Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 18 de Janeiro de 1818.

Aos dezoitto dias do mês de Janeiro de mil oito centos e dezoitto annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Goarda Mor Antonio Gonçalves dos Santtos e mais officiais da camera o vereador o Furriel João Pereira de Oliveira e em lugar dos dous veriadores que faltão, veyo os republicanos Antonio Domingues Garcia e Paulino Joze de Góis e o Procurador Autual Bernardo Joze Gomes, commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e com efeito se fez a ditta camera e nella se fez vereador de Barrette a Visentte Domingues Garcia o qual sahiu a mais vottos do povo para servir este prezente anno de mil oitto centtos e dezoitto, em lugar do Ajudante Francisco dos Santtos, por este apresentar ezensam do Ilustrisimo Douttor Dezembargador e Ouvidor Geral da Comarca João de Medeiros Gomes, e me ordenarão a mim escrivão que notificase o ditto Visentte Domingues Garcia para sim que chegase a sua uzansa vir a esta camera tomar pose e juramento do seu nobre cargo de vereador, e na mesma se despachou hum requerimento de Joaquim de Lima para por sua venda na estrada que vay para Sam Paullo, de que para consttar mandarão elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera fazer este termo de veriansa em o qual asignarão, Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 18 de Janeiro de 1818.

Aos dezoitto dias do mês de Janeiro de mil oito centos e dezoitto annos nestta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidentte o Goarda Mor Antonio Gonçalves dos Santtos e mais officiais da camera o actual o Furriel João Pereira de Oliveira e o republicano Visentte Joze de Góis e o actual Procurador Bernardo Joze Gomes, commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para efeito de se dar pose ao novo escrivão destta camera e orfaons Tabeliam do Publico Judicial e Nottas Miguel Marquez dos Santtos, e com efeito se deu a ditta pose, de que para consttar mandarão elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera fazer este termo de veriansa em o qual asignarão, Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Vereança de 29 de Janeiro de 1818.

Aos vinte e nove dias do mês de Janeiro de mil oito centos e dezoito annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da Camera e passos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidente Antonio Gonçalves dos Santos e mais officiais da camera o Furriel João Pereira de Oliveira e o republicano Vicente Joze de Góis e o actual Procurador Bernardo Joze Gomes com migo escrivão do seu cargo aodiante nomeado para effeito de se fazer camera e sendo ali em acto della se procedeo a abertura de huma carta do Exsellentissimo e Ilustrissimo Governador interino desta Capitania em que manda que se rezuma o numero das Companhias e que depois de repartidas se passe a nomear os novos capitaens a cuja abertura tão bem assistio o Capitão Mor Lucianno Carneiro Lobo por ser esta derigida tão bem a elle, despacharão se dois requerimentos hum para venda e outro para officio, concedendo lhes os alvarás de licença, de que para constar mandarão lavrar presente termo de vereança que asignarão e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da camera que o escrevi.

Vereança de 8 de Março de 1818.

Aos oito dias do mês de Março de mil oito centos e dezoito annos nesta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da Camera e passos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidente o Alferes Joaquim Barboza Leite, o vereador João Pereira de Oliveira, e em lugar de outro vereador Miguel Rodrigues de Araujo homem que já servio na governança desta terra, e o actual Procurador deste Conselho Bernardo Joze Gomes commigo escrivão do seu cargo aodiante nomeado para effeito de se fazer camera e nella se ter a eleição de Juiz Ordinario do Barrete, por morte de do Pelouro o Goarda Mor Antonio Gonçalves dos Santos em Miguel Rodrigues de Araujo, e na mesma se despacharão quatro requerimentos consedendo através de licença tres para vendas e hum para negocio da Fazenda secos e molhados, de que para constar mandarão lavrar presente termo de vereança eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da camera que o escrevi.

Vereança de 22 de Março de 1818.

Aos vinte e dois dias do mês de Março de mil oito centos e dezoito annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da Camera e passos do conselho della aonde foi vindo o Juiz Prezidente o Alferes Joaquim Barboza Leite, o vereador João Pereira de Oliveira, e o vereador do anno próximo passado Paulino Joze de Góis e o actual Procurador do Conselho Bernardo Joze Gomes para effeito de se fazerem camera e em acto della derão pose tomarão juramento ao Juiz Ordinario do Barrete Miguel Rodrigues de Araujo, de que para constar mandarão fazer este termo que asignarão e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da camera que o escrevi.

Vereança de 24 de Março de 1818.

Aos vinte e quatro dois dias do mês de Março de mil oito centos e dezoito annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da Camera e passos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Ordinario Prezidente Alferes Joaquim Barboza Leite, o autual vereador João Pereira de Oliveira, e em lugar

do segundo Bento da Rocha Carvalhais homem que já servio na governança, e o actual Procurador do Conselho Bernardo Joze Gomes, commigo escrivão aodiante nomeado para effeito de se fazer camera e em acto della se deo posse e juramento ao vereador elleito do Barrete Manoel Gomes França e para constar fiz este termo de vereança em que assignarão eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão que o escrevi.

Vereança de 24 de Março de 1818.

Aos vinte e quatro dois dias do mês de Março de mil oito centos e dezoito annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da Camera e passos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Ordinario o Alferes Joaquim Barboza Leite, o vereador mais velho João Pereira de Oliveira, o segundo vereador Manoel Gomes França, e em lugar do terseiro Bento da Rocha Carvalhais, e o actual Procurador do Conselho Bernardo Joze Gomes, commigo escrivão aodiante nomeado para effeito de procedera nomeação de tres pessoas abeis para o posto de Capitão da Quinta e outras tres para a Sexta as quais as verearão pela divizão que fez o Capitão Mor Luciano Carneiro Lobo nas tres Companhias que existião em observância da Ordem dos Exselentissimos e Ilustrissimos Senhores Governadores Interinos datada de dois de Dezembro de mil oito centos e dezasete e procedendo se a votar em prezença do dito Capitão Mor que se achava prezidindo a camera nomearão para Capitão da Quarta Companhia em primeiro lugar o Alferes Ribeiro da Fonseca Leme, em segundo o Alferes Joze Manoel Ferreira, e em terceiro o Furriel Domingos Pereira Pinto, para capitão da quinta Companhia em primeiro lugar o Ajudante Luciano Antonio de Mello Rego, em segundo o Alferes Rodrigo Felis Martins e em terseiro o Alferes João Alves Ferreira; e para Capitão da sexta Companhia em primeiro lugar o Tenente Lucio Alves Martins Gavião, em segundo o Ajudante Joze Leite de Azevedo e em terseiro o Alferes Joaquim Joze Borges por serem estes que acharão com melhores circunstancias para os ditos postos e por esta forma houve elle dito Capitão Mor e Officiais da Camera as nomeaçõens por bem feitas, e mandarão fazer este termo em que assignou o dito Capitão Mor e os officiais da camera e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da Camera que escrevi.

Camara alias Vereança de 2 de Abril de 1818.

Aos dois dias do mês de Abril de mil oito centos e dezoito annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da Camera e passos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Ordinario Presidente Miguel Rodrigues de Araujo, o vereador mais velho João Pereira de Oliveira, Vicente Joze de Góis homem que já servio na governança desta terra, e o actual Procurador do Conselho Bernardo Joze Gomes commigo escrivão aodiante nomeado para effeito de se fazer camera em acto della se despacharão sete requerimentos para vendas e hum sobre os alugueis das cazas que servirão de cadea e caza da camara de servindo a elles, que o escrivão falou sobre o tempo, e foi feito algum pagamento, de que para constar foi feito este termo de vereança que assignarão o dito Juiz e mais officiais da camara e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da Camara que escrevi.

Vereança de 5 de Abril de 1818.

Aos cinco dois dias do mês de Abril de mil oito centos e dezoito annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da Camera

e passos do conselho della aonde forão vindos o actual Juiz Ordinario Miguel Rodrigues de Araujo, os vereadores João Pereira de Oliveira, Manoel Gomes França e o Procurador do Conselho Bernardo Joze Gomes commigo escrivão aodiante nomeado para se fazer camera e em acto della recebeo o Juiz Ordinario e o actual procurador a quantia de duzentos e quatro mil setecentos setenta e dois reis que estavam depositados em mão delle dito procurador como consta do termo de vereança folhas duzentos e dezenove e que o sello desta camera se acha na mão do vereador mais velho João Pereira por falta do Arquivo e a bolsa dos pelouros em poder do procurador, de que de tudo mandarão fazer veste termo em que asignarão e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da Camara que escrevi.

Vereança de 21 de Abril de 1818.

Aos vinte e hum dias do mês de Abril de mil oito centos e dezoito annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da Camera e passos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Ordinario Prezidente Miguel Rodrigues de Araujo, o vereador mais velho João Pereira de Oliveira, e em lugar do outro vereador, Joaquim Joze Borges homem que tem servido na governança desta villa, e o actual Procurador do Conselho Bernardo Joze Gomes commigo escrivão aodiante nomeado para effeito de se fazer camera em acto della, se deo pose ao vereador de Barrete Vicente Domingues Garcia de que para constar mandarão lavrar o presente termo que assignou o dito Juiz e officiais da camara e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da Camara Orfaons Tabelaão e aneixos que o escrevi.

Vereança de 21 de Abril de 1818.

Aos vinte e hum dias do mês de Abril de mil oito centos e dezoito annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da Camera e passos do conselho aonde forão vindos o Juiz Ordinario Prezidente Miguel Rodrigues de Araujo, o vereador mais velho João Pereira de Oliveira, e o vereador Vicente Domingues Garcia e em lugar do outro vereador Joaquim Joze Borges homem que já servio na governança desta terra, e o actual Procurador do Conselho Bernardo Joze Gomes commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali para effeito de se fazer camera em acto della se lavrou Edital sobre huma Sesmária que tinha requerido Lazaro da Silva, no lugar denominado Olhos de Água termo desta villa e na mesma se despacharão sete requerimentos para negócios e officios de que para constar mandarão lavrar o presente termo que assignou o dito Juiz e officiais da camara e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da Camara que o escrevi.

Vereança de 24 de Abril de 1818.

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de mil oito centos e dezoito annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da Camera e passos do conselho aonde forão vindos o Juiz Ordinario Prezidente Miguel Rodrigues de Araujo, o vereador mais velho João Pereira de Oliveira, em lugar do segundo vereador, Joaquim Joze Borges, que tem servido nas governanças da terra, o terseiro vereador Vicente Domingues Garcia e o Procurador do Conselho Bernardo Joze Gomes commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali para effeito de se fazer camera em acto della se pasarão mandados para se notificarem para consertarem os passos da

estrada que vem de Coritiba bem assim no que vai para Sam Paulo, na mesma foi apresentado hum requerimento de Antonio Joze de Sampaio com despacho dos Exselentissimos e Ilustrissimos Senhores Governadores Interinos em que mandava que esta camara informasse sobre huma Sismaria que pelo dito tinha sido requerida nos campos de Tucunduba se elles estão em passagem de gados e animais, e que estenção; e bem assim se despacharão dois requerimentos hum para venda e outro para loja, e hum requerimento em que pedia Thereza Maria de Jezus se lhe mandasse pagar os alugueis do tempo que servirão de cadeia e caza da camara, de que para constar mandarão lavrar o prezente termo que assignou o dito Juiz e officiais da camara e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da Camara que o escrevi.

Vereança de 11 de Maio de 1818.

Aos onze dias do mês de Maio de mil oito centos e dezoito annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da Camera e passos do conselho aonde forão vindos o Juiz Ordinario Prezidente Miguel Rodrigues de Araujo, o vereador mais velho João Pereira de Oliveira, o vereador Vicente Domingues Garcia e em falta do outro vereador do anno passado Joaquim Joze Borges, e o Autual procurador Bernardo Joze Gomes commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali para efeito de se fazer camera em acto della se informou ao Exsellentissimo e Ilustrissimo Governo sobre a extinção dos Campos de Tucunduba, e se veio ou não passagem de gados e animais conforme tinha o mesmo Exsellentissimo e Ilustrissimo Governo deferido a hum requerimento de Antonio Joze de Sampaio; rematou se as contas da receita e despeza deste conselho por huma reunião acompanhando huma carta ao mesmo Exsellentissimo e Ilustrissimo Governo; e na mesma apareceu prezente Bento da Rocha Carvahais dizendo verbalmente que huma sismaria pretendida por Lazaro da Silva nos campos da Bocaina lhe prejudicavão por compreender campos do dito Bento da Rocha que por sua antiga posse e tão bem denunciava que se compreendia na dita sismaria campos de Dona Maria Caetana moradora em Curitiba e mesmo matos que ella dita tinha arrendado a elle denunciante e por querer que ficasse em lembrança requereu se fizesse declaração neste livro e no qual assignarão com o juiz ordinario Prezidente e mais officiais da Camara e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão que o escrevi.

Vereança de 27 de Maio de 1818.

Aos vinte e sete do mês de Maio de mil oito centos e dezoito annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da Camera e passos do conselho aonde forão vindos o Juiz Ordinario Prezidente Miguel Rodrigues de Araujo, o vereador mais velho João Pereira de Oliveira, em lugar do segundo que anda auzente com licença, o Alferes Joaquim Joze Borges, o terseiro vereador Vicente Domingues Garcia e o Autual procurador Bernardo Joze Gomes commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali para efeito de se fazer camera em acto della fazer huma carta a Sua Real Magestade e na mesma informando hum requerimento dos Proprietários das fazendas de criar gado e animais deste distrito pedindo izenção do tributo de quintos para Guarapuava; e na mesma se fez remessa para o Thezoureiro Geral da Comarca dos dinheiros dos tributos do Banco do Brazil, siza, meia siza e sello do papel acompanhado de hum officio desta camera a Real Junta desta Capitania, e as certidoens competentes, e se fez a mesma carga ao Procurador no livro de Receita de

quantia de cento e vinte e quatro mil seiscentos e setenta reis que pagou fiador da arrematação do Porto de Jaguariaíba o triênio passado que era a restar e por isso ficou desonerado, de que de tudo mandarão fazer veste termo em que assignarão e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da Camara que escrevi.

Vereança de 4 de Junho de 1818.

Aos quatro dias do mês de Junho de mil oito centos e dezoito annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da Camera e passos do conselho aonde forão vindos o Juiz Ordinario o Alferes Joaquim Barboza Leite, o vereador mais velho João Pereira de Oliveira, em lugar do segundo Paulino Joze de Góis homem que tem servido na governança da terra, o terceiro Vicente Domingues Garcia e o Procurador do Conselho Bernardo Joze Gomes, commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali para efeito de se fazer camera em acto della foi pelo Sargento Mor Joze Carneiro Lobo deferido o Juramento e dado pose ao Capitão da Sexta Companhia de Ordenanças desta villa Lucio Alves Martins Gavião, de que para constar fiz este termo que assignarão os ditos officiais da camara e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da Camara que escrevi.

Vereança de 19 de Junho de 1818.

Aos dezanove dias do mês de Junho de mil oito centos e dezoito annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da Camera e passos do conselho aonde forão vindos o Juiz Ordinario o Alferes Joaquim Barboza Leite, o vereador mais velho João Pereira de Oliveira, em lugar do segundo Paulino Joze de Góis homem que tem servido na governança da terra, o terceiro Vicente Joze de Góis e o Procurador do Conselho Bernardo Joze Gomes, commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali para efeito de se fazer camera em acto della se pasou Edital para huma sismaria nos campos de Tucunduva requerida por Dona Maria Lucia de Menezes, despachou-se hum requerimento consedendo carta da data a Joaquim Serra, e despachou se outra de Luciano Ribeiro Capitão do Mato, e para constar mandarão fazer este termo que assignarão e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da camera que o escrevi.

Vereança de 9 de Agosto de 1818.

Aos nove dias do mês de Agosto de mil oito centos e dezoito annos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do concelho dela para onde fomos vindo o Juiz Prezidente o Alferes Joaquim Barboza Leite e mais os próprios officiais da camara para efeito de se fazer camara e sendo ali em acto dela pasouse Edital para sesmaria de Rafael Arcanjo e outros nos campos do fundão; pasouse tres mandados para o Procurador pagar, hum das despesas feitas na apozentadoria do Senhor Dezembargador e Corregedor da Comarca nesta vila, outro para que se pague o escrivam da Ouvidoria pello o que o mesmo tinha recebido, outro para se pagar os alugueis das cazas da Rua da Palha que servirão de cadeia e caza de camera, despacharão se cinco requerimentos, huns para negócios, e outros a respeito chãos para cazas, de que para constar lavrei o presente termo de vereança em que todos

o assignam e Eu João Pereira de Oliveira, primeiro vereador que por impedimento do atual Escrivão da camera ali escrevi e o assignei.

Veriança de 13 de Agosto de 1818.

Aos treze dias do mês de Agosto de mil oito centos e dezoito annos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do concelho dela para onde fomos vindo o Juiz Presidente o Alferes Joaquim Barboza Leite e os vereadores Manuel Gomes França, Vicente Domingues Garcia e em lugar do vereador João Pereira de Oliveira veio a servir de vereador Paulino Joze de Góis, e o Procurador Bernardo Joze Gomes commigo escrivam interino audiante nomeado para effeito de se fazer camera e sendo aly em acto dela emformou se o requerimento de Dona Maria Lucia de Menezes, para sesmaria, despachouce outro requerimento de Manuel da Luz para conta de foro, de que para constar mandarão elle Juiz Presidente e mais officiais da camera fazer este termo de veriança que assignarão, Eu João Pereira de Oliveira interino e juramentado que por auzencia do atual Escrivão da camera ali escrevi.

Vereança 26 de Outubro de 1818.

Aos vinte e seis dias do mês de Outubro de mil oitocentos e dezoito annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da Camera e passos do conselho aonde foi vindo o Juiz Presidente Miguel Rodrigues de Araujo, o vereador João Pereira de Oliveira, Manoel Gomes França e Vicente Domingues Garcia e o Procurador Bernardo Joze Gomes commigo escrivão aodiante nomeado para effeito de se fazer camera e sendo ali em acto della se abriu huma Ordem vinda do Juízo da Ouvidoria sobre a prohibição da sociedades, outra da Real Junta para se proceder na arrecadação dos subsídios da aguardente e do gado, e na mesma se despachou hum requerimento para licença, e se pasarão duas cartas da data, de que para constar mandou o dito Juiz e officiais fazer este termo que assignarão e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da Camara que o escrevi.

Vereança de primeiro de Novembro de 1818.

Ao primeiro dia do mês de Novembro de mil oitocentos e dezoito annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da Camera e passos do conselho aonde foi vindo o Juiz Ordinario Miguel Rodrigues de Araujo, em lugar do vereador mais velho João Pereira de Oliveira, Antonio Rodrigues Penteado homem que já servio na governança, e o segundo vereador Manoel Gomes França, e o terceiro Vicente Domingues Garcia e o Autual Procurador Bernardo Joze Gomes, commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali em acto de camera se abriu o segundo pelouro e nelle sahio para juizes ordinários Bento da Rocha Carvalhais e Antonio da Silva Luria, e para vereadores Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolao e Generozo Martins e para Procurador Miguel Rodrigues de Araujo, e para juiz de orfaons Luiz Castanho de Araujo aos quais determinarão o dito Juiz e mais officiais da camera notificasem para tomarem posse logo que chegassem suas uzanças excepto o Juiz de orfaons que já depois de aberto o primeiro pelouro tirou uzança e tomou pose; na mesma se pasou Edital sobre os subsídios literários, de que para constar mandarão fazer este termo que assignarão e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da camera que o escrevi.

Vereança de 26 de Dezembro de 1818.

Aos vinte e seis dias do mês de Dezembro de mil oitocentos e dezoito annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da Camera e passos do conselho aonde foi vindo o Juiz Ordinario o Alferes Joaquim Barboza Leite, o primeiro vereador o Furriel João Pereira de Oliveira, o segundo Manoel Gomes França e em lugar do terceiro vereador Vicente Domingues Garcia por andar auzente veio Antonio Domingues Garcia homem que já tem servido na governança, e o auctual Procurador deste conselho Bernardo Joze Gomes commigo escrivão aodiante nomeado para effeito de se fazer camera e sendo ali em acto della foi apresentado hum requerimento de Rafael Arcanjo e mais moradores do Fundão dando de suspeito a esta camera na informação que tinhão de dar em hum requerimento para sismaria nos campos do Fundão que tinha sido feito por elles ao Excellentissimo e Ilustrissimo Governo, e por elle despachado, mandando que esta camera informasse o qual requeirmento da sua pozição o qual não foi despachado e porque em atençaõ a este requerimento os vereadores e procurador não quizerão informar, o dito Juiz informou aquelle requerimento para sesmaria, e na mesma se despachou hum requerimento para venda de João Ricardo Pereira, e outro do Aferidor Joze Manoel da Silva pedindo fosse notificados varias pessoas que não aferirão pezos para serem condenadas para o que se passou mandado e nella tão bem se fez eleição de Barrete para um procurador do anno próximo futuro e sahio eleito a mais votos do povo Vicente Joze de Góis, e nella tão bem foi nomeado pelo dito Juiz e mais officiais da camera para cobrador da deciam das cazas Manoel da Cruz Lopes ao qual entregarão o rol para constar mandarão fazer este termo de vereança, que assignarão o dito juiz e mais officiais e o dito Manoel da Cruz Lopes e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da camera e orffaons que escrevi.